



PERGUNTAS A SEREM RESPONDIDAS REFERENTE À AUDIÊNCIA PÚBLICA DA PONTE DE GUARATUBA E SEUS ACESSOS – PELA EQUIPE DO DER/PR OU PELO CONSÓRCIO MAIA MELO ENESCIL

Referente: Matinhos/PR

Data: 07 de dezembro de 2022

Local: SESC Caiobá

Total de Participantes presenciais: 178

Total de Participantes no youtube: 69

Considerações: As respostas das perguntas, quando foi informado o contato, serão direcionadas a pessoa que fez o questionamento, bem como, serão disponibilizadas no site do DER/PR e enviadas ao IAT.

Perguntas realizadas pelo e-mail de forma antecipada à Audiência

Alfred Doetzer – Contato: awd22@gmail.com

Pergunta 01) Há estudos conclusivos que avaliem os efeitos danosos da poluição visual, poluição sonora e poluição atmosférica decorrentes da construção da ponte?

R. Sim, a avaliação dos efeitos danosos da poluição visual, sonora e atmosférica foram considerados na avaliação de impactos ambientais (Volume 05), a partir do conhecimento resultante do diagnóstico ambiental do Meio Físico (Volume 02).

Pergunta 02) Foram analisadas rotas alternativas e/ou modernização do sistema de ferry? Quais as conclusões?

R. Foram analisados os impactos da ponte implantada e em operação, bem como da continuidade do sistema ferry. Foram analisadas rotas alternativas e não identificada outra rota viável.

As alternativas de rotas ligando as duas margens da baía de Guaratuba são, a construção da ponte ou a continuidade do sistema ferry. Foi realizada a análise dos impactos da ponte em operação versus a continuidade do sistema ferry-boat em condições ideais. Sendo identificadas condições mais favoráveis para a alternativa de implantação da ponte. Esta análise consta no Volume 05 do EIA.

João Martinho Cleto Reis Junior - Eng. Civil CREA 8656D - Mestre em Gestão Urbana - Diretor Coplage Consultoria Técnica Ltda – Contato: martinho@coplage.com.br

Pergunta 01) O posicionamento e dimensionamento dos pilares leva em consideração o eventual assoreamento que poderá causar?

R. Foram analisados eventuais impactos decorrentes da implantação dos pilares propostos a partir de modelagem matemática baseada em dados primários coletados na baía de Guaratuba (salinidade, temperatura, velocidade e comportamento das correntes, entre outros) e que apontaram uma insignificância na mudança da dinâmica dos sedimentos (Volume 02 e Volume 05).

Pergunta 02) Como será a operação do ferry-boat durante a execução da ponte, principalmente durante o seu encaixe nos acessos?



R. No estudo ambiental apresentado foram previstos programas de segurança viária e da mitigação das interferências no sistema viário, o programa de contingência e controle e fiscalização de tráfego e programa de monitoramento e fiscalização do ferry boat. Esses programas visam a mitigação dos impactos causados pela instalação do empreendimento.

Pergunta 03) Que ações mitigadoras ou compensatórias serão desenvolvidas com relação à preservação da qualidade ambiental do ecossistema da baía de Guaratuba?

R. Foram propostos 25 programas visando garantir a qualidade ambiental da baía de Guaratuba como um todo, dentre os quais o Programa de Monitoramento de Fauna e Flora, Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social. Além disso a compensação ambiental será realizada conforme a legislação vigente e demais exigências do órgão ambiental. Ademais, serão promovidas ações de reversão de passivos ambientais.

Pergunta 04) Haverá restrição de acesso à ponte de transporte de carga de grande porte? Em caso afirmativo, qual o limite e como e qual entidade será responsável pela fiscalização?

R. Existe um protocolo junto ao Ministério Público que garante a manutenção das restrições atuais em relação ao transporte pelo ferry-boat. No estudo ambiental apresentado foram previstos Programas de Segurança Viária e da Mitigação das Interferências no Sistema Viário e o Programa de Contingência e Controle e Fiscalização de Tráfego. A fiscalização será realizada pela pelo DER, bem como Polícia Rodoviária Estadual.

Pergunta 05) Que ações mitigadoras ou compensatórias serão desenvolvidas com relação à preservação da qualidade do sistema viário de Guaratuba?

No estudo ambiental apresentado foram previstos Programas de Segurança Viária e da Mitigação das Interferências no Sistema Viário e o Programa de Contingência e Controle e Fiscalização de Tráfego.

Pergunta 06) Como será a logística de materiais e equipamentos durante as obras? Por onde circularão e onde serão estocados?

Essas definições serão estabelecidas no projeto executivo e plano de trabalho a serem desenvolvidos pela empresa contratada.

Pergunta 07) Que medidas mitigadoras serão implantadas para minimizar o conflito com o tráfego de veículos via ferryboat durante a construção?

No estudo ambiental apresentado foram previstos Programas de Segurança Viária e da Mitigação das Interferências no Sistema Viário, Programa de Contingência e Controle e Fiscalização de Tráfego, além do Programa de Monitoramento e Fiscalização do Ferry-boat.

Fernando E. Ghignone Contato: fernando@ghignone.com

Pergunta 01) Está prevista a cobrança de pedágio para os usuários? Caso positivo, os moradores e empresas de Guaratuba e Matinhos estarão isentas desta cobrança?

R. Não está prevista a **cobrança de pedágio**, conforme informado durante a Audiência.

Pergunta 02) Quais são as medidas mitigadoras já previstas quanto ao tráfego de veículos passando dentro do perímetro urbano de Guaratuba e de Matinhos? Um futuro contorno? Alargamento e reforço do leito da via de acesso que ligará a ponte até a Estrada da Garuva?



R. Existe um protocolo entre o Governo do Estado do Paraná junto ao Ministério Público que garante a manutenção das restrições atuais em relação ao transporte pelo ferry-boat.

Futuras necessidades de adequações identificadas, dependerão da elaboração de estudos de viabilidade e, conseqüente estudo ambiental.

Esta sendo desenvolvido um anteprojeto de duplicação entre o limite do município de Garuva e o perímetro urbano de Guaratuba. Quanto a travessia urbana de Guaratuba, foram iniciados os estudos quanto ao Sistema Viário, que deverá estar de acordo com o Plano Diretor do Município.

Pergunta 03) A altura da ponte em relação ao nível do mar permitirá a navegação de veleiros de maior porte? Sem esquecer que a baía de Guaratuba tem tradição na prática de esportes náuticos.

R. No anteprojeto, a altura prevista de calado aéreo é de no mínimo 17 metros. Será solicitado à executora da obra a possibilidade de aumento deste calado durante a elaboração do projeto.

Pergunta 04) O DER tem projeto para num futuro próximo viabilizar a Estrada da Limeira que liga Morretes à Garuva? Este traçado já existente pode ser um importante eixo logístico na rota Paranaguá - Garuva / Itapoá/ São Francisco e na sequência em direção à Santa Catarina. E vice-versa. Esta estrada também poderá beneficiar os usuários que venham de São Paulo e Curitiba em viagem de turismo e de negócios. Sabendo das preocupações com a preservação ambiental um bom projeto poderá superar qualquer entrave. Mais uma opção na ligação entre os Estados.

R. A Estrada da Limeira não é da jurisprudência do Estado do Paraná. A dúvida em questão deverá ser respondida pelo município responsável.

Perguntas realizadas através da transmissão on line via canal do DER/PR no Youtube

Nelson Luiz Gomes Contato: (41) 3232-9595 – proparana.org@gmail.com

Pergunta 01) Como faço para protocolar a Nota Técnica do Instituto de Engenharia do Paraná sobre a Ponte?

R. Conforme respondido na Audiência Pública, todos os documentos, contribuições e questionamentos, deverão ser protocolados junto ao IAT via e-protocolo ou presencialmente.

Paulo Niebel Contato: não informado.

Pergunta 01) Por que motivo foi negado o cancelamento da audiência pública? Questionei este estudo, pois na época das medições as balsas estavam sem cooler, ou seja, quem morava em Caieiras não conseguia dormir. Sugiro refazer a medição. estudo a que me refiro é o de ruído.

R. A anulação do cancelamento da audiência é decorrente de prorrogativa do IAT.

As medições realizadas não se limitaram aos pontos de embarque e desembarque do ferry-boat e, o conjunto de resultados incluindo as medições fora do alcance da operação do ferry-boat apresentaram resultados acima dos limites previstos na norma.

Pergunta 02) Foi feito o questionamento aos marinheiros das balsas, quais os riscos da navegação durante a construção da ponte e se há riscos para os tripulantes e usuários?



R. Já existem normas e regulamentos sobre o tema. Sendo que os Programas previstos no EIA/RIMA irão fiscalizar e monitorar o cumprimento dos mesmos. Além disso, está previsto no EIA o Programa de Monitoramento das Atividades Náuticas.

Pergunta 03) Está previsto acesso ao trapiche do Jonhscher? Qual a altura na ponte neste local?

R. Estas informações dependem da elaboração dos projetos básico e executivo. Os estudos preliminares de engenharia, não são suficientes para fornecer informações detalhadas.

Pergunta 04) Com relação ao estudo de tráfego, existe algum contrato, documento assinado, que proibirá o fluxo de veículos pesados?

R. Existe um protocolo entre o Governo do Estado do Paraná junto ao Ministério Público que garante a manutenção das restrições atuais em relação ao transporte pelo ferry-boat.

Pergunta 05) Brasil vai investir 500 milhões em uma ponte e acesso para apenas veículos leves e semi leves? Será que é viável?

R. O Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) elaborado antes do EIA indicou a viabilidade do empreendimento.

Pergunta 06) Foi avaliado qual o impacto da nascente que existe ao acesso a Caieiras? Que fornece água a nossa propriedade e ao DER?

R. No acesso a Caieiras, foram identificadas duas nascentes e, nenhuma delas será impactada diretamente pelas obras de implantação do empreendimento.

Pergunta 07) já tem vários problemas de invasão, desmatamento, Carvoeiros, aeroporto, etc. Sem que a PMG e o IAT coíbam. Com a passagem de milhares de caminhões é natural que esta prática seja multiplicada?

R. Existe um protocolo entre o Governo do Estado do Paraná junto ao Ministério Público que garante a manutenção das restrições atuais em relação ao transporte pelo ferry-boat.

Pergunta 08) Perda visual, a ponte passará em frente a nossa propriedade, quem pagará sobre esta perda?

R. Esse acontecimento é inerente à obras de infraestrutura e não existe compensação à respeito.

Pergunta 09) Uma das propriedades mais antigas com mais de 100 anos, dilapidada, ferryboat, estradas, etc. Agora vai ser impossível mora na propriedade em função do barulho e perda de visual, além da poluição. Qual será a compensação?

R. Este acontecimento é inerente à obras de infraestrutura e não existe compensação para este tipo de evento.

Angela Zaccaron Contato: angelaoceano@hotmail.com

Pergunta 01) Gostaria de saber se vocês já sabem quais áreas no bairro Prainha que terão desapropriação para a implantação dos acessos da ponte?



R. Baseado nos estudos preliminares de engenharia, já foram identificadas às áreas a serem desapropriadas, no entanto somente após a elaboração dos projetos básico e executivo, estas áreas serão efetivamente delimitadas.

Pergunta 02) Considerando que a praia da Prainha já vem sofrendo com constante processo de erosão, inclusive com diversas moradias em perigo de cair

Pergunta 03) gostaria de saber se foi realizado algum estudo oceanográfico considerando os potenciais impactos da ponte sobre a dinâmica da praia e potencial aumento da erosão

R. Foram analisados eventuais impactos decorrentes da implantação dos pilares propostos a partir de modelagem matemática baseada em dados primários coletados na baía de Guaratuba (salinidade, temperatura, velocidade e comportamento das correntes, entre outros) e que apontaram uma insignificância na mudança da dinâmica dos sedimentos (Volume 02 e Volume 05).

Pergunta 04) foi previsto algum tipo de compensação/melhoria para o Bairro da Prainha, uma vez que o bairro não possui coleta de esgoto, rede de água pluvial, nem projetos urbanísticos adequados? E considerando que será um dos bairros mais afetados pela ponte?

R. Impactos difusos não diretamente relacionados ao empreendimento mas que poderão ser potencializados com ele, foram contemplados no Programa de Avaliação Integrada da Baía de Guaratuba e do Monitoramento dos Impactos Cumulativos e Sinérgicos com Outros Empreendimentos.

Pergunta 05) qual o planejamento para o trânsito no morro da Prainha, que liga o bairro com Matinhos, uma vez que teremos um aumento no fluxo de veículos entre dois trechos de pista duplicada.

R. Em aproximadamente 01 (um) km foram previstos alargamentos das pistas, nova sinalização e dispositivos de segurança, além da limitação de tráfego de veículos pesados.

Marina von Harbach Ferenczy Contato: (41) 99634-2840 marinaferenczy@hotmail.com

Pergunta 01) Quais serão as regras para o tráfego de caminhões na ponte e quais serão as medidas a serem tomadas para que as regras referentes a essa questão sejam estritamente cumpridas a longo prazo?

R. Existe um protocolo entre o Governo do Estado do Paraná junto ao Ministério Público que garante a manutenção das restrições atuais em relação ao transporte pelo ferry-boat.

Pergunta 02) Não vi passagem protegida reservada a pedestres nem ciclovia. Quais serão as medidas para que pedestres e ciclistas possam também utilizar a ponte com 100% de segurança?

R. A seção da ponte contém passeios compartilhados, com dispositivos de segurança com barreira New Jersey em ambos os lados, conforme apresentação do empreendedor durante a Audiência Pública.

Pergunta 03) Há representação dos indígenas e comunidades tradicionais do litoral nesta audiência? O que se está a pensar para que a opinião desse grupo seja tida em conta?

R. As comunidades tradicionais identificadas no entorno do empreendimento, nos limites previstos em legislação, foram consultadas em escutas livres prévias e informadas e, para a Audiência Pública, foram enviados convites à estas comunidades através de diversas mídias.

Quanto às comunidades indígenas, não foram localizadas na Área de Influência Direta (AID).



Pergunta 04) Atualmente considera-se como pilares da sustentabilidade não apenas os elementos social, econômico e ambiental, mas também o elemento cultural. A construção da ponte terá um substantivo impacto cultural, paisagístico e turístico na região da baía de Guaratuba e da Prainha. Sendo assim, os impactos culturais e turísticos na região foram levados em conta no estudo?

R. Os impactos sociais, econômicos e ambientais, como também o elemento cultural, foram levados em consideração durante a avaliação de impactos, sendo identificados, suas naturezas, importâncias e magnitudes.

Altevir Rose Contato: não informado

Pergunta 01) Com a implantação da ponte está previsto aumento do tráfego de veículos leves ou pesados de Garuva a Guaratuba e também a Matinhos?

R. Durante os estudos foram elaborados cenários temporais do comportamento do tráfego, para que as medidas necessárias fossem adotadas.

Além disso, existe um protocolo entre o Governo do Estado do Paraná junto ao Ministério Público que garante a manutenção das restrições atuais em relação ao transporte pelo ferry-boat.

Pergunta 02) Está prevista duplicação da rodovia que liga Garuva até a divisa com o Paraná, pelo governo de Santa Catarina? O acesso à BR-376 terá alguma melhoria? Está previsto algum ponto de contemplação (turística)?

R. Já ocorrem tratativas entre o Governo do Paraná e de Santa Catarina para a duplicação deste trecho.

As melhorias identificadas, serão contempladas no acesso da BR-376.

Caso identificada a necessidade, poderão ser restaurados ou implantados novos pontos de relevância turística.

Ailson Orlei Moro Camargo – Contato: não informado

Pergunta 01) Teriam que projetar túneis saindo beirando a estradinha do Cabaraquara beirando a serra sentido Sertãozinho, pois imagine os bitrem subindo o morro da Prainha.

R. Observação registrada.

Danielle Salmória Contato: não informado

Pergunta 01) A conversa com a comunidade local, a vivência da região, é fundamental nos estudos de impacto. Questiono se isso tudo se deu de forma satisfatória....

R. Foram seguidos os trâmites normais de acordo com o TR emitido pelo IAT.

Pergunta 02) O PDS (Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná, estudo exaustivo que envolveu a comunidade da região e resultou num amplo relatório sobre as demandas do litoral) foi consultado?



R. Sim. O Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS) do Litoral do Paraná foi contemplado e analisado quanto aos aspectos cumulativos e sinérgicos com o empreendimento.

Walter Gustavo Linzmeyer Contato: cons.gustavo.linzmeyer@CAUPR.gov.br

Pergunta 01) Como se analisa um impacto (EIA/RIMA) sendo que o projeto com vários detalhamentos e estudos comentares? E as obras contratadas?

R. O EIA/RIMA é uma etapa preliminar à elaboração dos projetos básico e executivo.